

OTTO EDWARD HENRY WUCHERER
PATRONO DA CADEIRA N. 38– ACADEMIA DE MEDICINA DA BAHIA



Fig. 1 – Otto Wucherer

Nascido em 7 de julho de 1820, na cidade do Porto-PT, Otto Edward Henry Wucherer (1820-1873), português de ascendência holandesa (mãe) e germânica (pai). De 1826 a 27, passou um período em Salvador, onde seu pai era gerente de uma casa comercial. Retornou a Hamburgo, Alemanha, onde realizou seus estudos até os 15 anos. Com o falecimento do pai, foi trabalhar numa farmácia, onde obteve recursos para financiar seus estudos na universidade. Graduou-se em 14 de dezembro de 1841 na Universidade de Tübingen (ALE), “ao tempo em que lá figuravam Wunderlich e Griesinger” (MOREIRA, 1918). Carl Reinhold August Wunderlich (1815-1877), médico alemão nomeia uma síndrome congênita rara. E Wilhelm Griesinger (1817-1868), renomado neurologista e psiquiatra alemão, considerado um dos formuladores da “psiquiatria biológica”.

Lá, aprendeu “a manejar o microscópio, o que lhe valeu ter sido provido no lugar de médico assistente no grande Hospital S. Bartholomeu (*St. Bartholomew*” Hospital) de Londres, e de cuja Sociedade de Cirurgia fora eleito membro” (MOREIRA, 1918). Retornou para Portugal, na capital, Lisboa, onde a família residia desde o falecimento do pai. Exerceu lá a medicina clínica

Em 1843, veio para o Brasil para atuar como médico da comunidade alemã de Salvador, Bahia. Na “Boa Terra”, fez os exames de verificação do título de médico. De

início, foi morar e trabalhar na cidade de Nazaré, e depois em Cachoeira, ambas no recôncavo baiano.

Em 1847, se fixou na cidade de Salvador, residindo até 1871. Na capital da província, atuou como médico da comunidade alemã na cidade. Instalou uma enfermaria em sua própria residência. Na epidemia de febre amarela, em 1847, atendeu sobretudo marinheiros europeus, sendo condecorado pelos governos da Áustria e da Espanha.

Otto Wucherer prestou assessoria (guia e interprete) ao arquiduque da Áustria, Ferdinan Maximilian Joseph von Habsburg (1832-18867), numa viagem de expedição pelos trópicos (1859-1860), visitando na Bahia as cidades de Salvador, Cachoeira e Ilhéus. Seu prestígio já pode ser medido pela sua comunicação ao Prof. Rudolf Virchow sobre a lepra na Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco, publicada nos *Arquivos de Virchow*, em 1862.(MORAIS; FONSECA, s/d)

Outro fato importante em sua vida foi o encontro com outro médico, John Paterson, com forte identidade médica e social. Ambos, reconheceram a presença na Província baiana da epidemia da febre amarela, em 1849, encontrando resistência de setores médicos e das autoridades sanitárias. Novamente em 1855, voltaram a identificar nova epidemia, a de cólera *morbis*, e o relevante papel do contágio em sua transmissão.

Ambos reuniram em torno deles, outros colegas e fundaram em 1865, a Associação de Facultativos da Bahia (AFB), que contava também com reuniões semanais na casa de Paterson. Eram eles, além Wucherer e Paterson, o médico José Francisco da Silva Lima, também português, formado na Fameb em 1851, os Professores Antônio José Alves e Antônio Januário de Faria, bem como os clínicos Ludgero Ferreira e Pires Caldas, além de estudantes, com destaque para Antônio Pacífico Pereira (JACOBINA, 2021). Um ano depois, 1866, Antônio Alves, o catedrático de cirurgia e pai do famoso poeta Castro Alves, e Ludgero Ferreira já tinham se encantados, mas os cinco restantes, com sugestão do prof. Januário de Faria, e com protagonismo estudantil de Pacífico Pereira, criaram a revista médica mensal: *Gazeta Médica da Bahia*. Essa associação médica e a revista foram espaços importante para a introdução dos estudos sobre a medicina experimental no Brasil. O médico e memorialista Pedro Nava em 1949, usou a denominação *Escola Parasitológica e Tropicalista da Bahia*. (JACOBINA, 2021). Três anos depois, Antônio Coni simplificou o nome para *Escola Tropicalista Bahiana – ETB*. Seus fundadores foram considerados predecessores da medicina experimental no país (CONI, 1952).

A *Gazeta Médica da Bahia* (GMB) teve seu primeiro volume publicado em 10 de julho de 1866.

Foi em 1866 que na venerável cidade do Salvador um grupo de clínicos de valor, julgou útil sobrepor-se à indiferença dos profissionais de seu tempo, e resolveu completar as reuniões que effectuavam para trocar ideias, com publicação de uma revista mensal. (MOREIRA, 1918).

A criação dessa revista, que não foi a primeira publicação médica, muitas foram criadas e a maioria delas desapareceu. A GMB foi um periódico exclusivamente dedicado às publicações científicas (PEARL, 1997) como uma consequência lógica das reuniões científicas, haja vista que, embora fortuitas, foram gerando a necessidade do registro das experiências e das trocas de ideias (JACOBINA; CHAVES; BARROS, 2008). Os trabalhos foram aparecendo nos sucessivos números do excelente periódico. “E de tal modo se foi ele impondo á atenção dos melhores órgãos da medicina no Velho Mundo, que, ao logo do seu primeiro anno de publicidade, *the oferecia permuta o British Medicina Association*, já então um dos mais importantes semanários médicos na Europa” (MOREIRA, 1918; grifo nosso).

A essa altura, as reuniões não mais aconteciam apenas nas residências, mas no Hospital de Caridade da Santa Casa de Misericórdia, onde, além do trabalho desenvolvido, ocorriam sessões médicas, nas quais eram debatidos casos clínicos; aí foi a “escola” dos estudos e das investigações clínicas, anatomopatológicas e microscópicas feitas pelos integrantes da “associação”.

Nessa produção científica, destacam-se Wucherer e Silva Lima. Silva Lima publicou na Gazeta seus estudos sobre o beribéri, sobre o ainhum (Doença de Silva Lima), o maculo, a boubá, entre outros (JACOBINA; CHAVES; BARROS, 2008; BRITTO, 2010; JACOBINA, 2021).

Das pesquisas de Otto Wucherer, temos um valoroso testemunho, o de Antônio Pacífico Pereira, que participou do grupo da “Associação de Facultativos”, desde estudante:

Não obstante o excessivo trabalho d’uma extensa clinica, o Dr. Wucherer passava todos os dias algumas horas em seu gabinete, exclusivamente entregue ao estudo, procurando principalmente com *o microscópio que elle manejava com pericia*, resolver alguns dos problemas da nossa pathologia, sobre os quaes elle hia de dia em dia accumulando os factos que deviam servir de base a suas investigações." (PEREIRA, 1873, p. 307; grifo nosso)

Nessas investigações, destaca-se a descoberta de microfilárias em urinas quilosas de portadores de “elefantíase”. Wucherer descobriu embriões de filárias no dia 4 de agosto de 1866, ao realizar exame microscópico em coágulos sanguíneos da urina de um paciente do colega da *Associação e Gazeta* o conterrâneo Francisco da Silva Lima.

(WUCHERER, 1866). Em sua homenagem, o parasito que estudou nos doentes da “Hematúria intertropical”, foi denominado *Wuchereria bancrofti* e o gênero *Wuchereria* pelo médico baiano radicado no Rio de Janeiro Antônio José Pereira da Silva Araújo (1853-1900), em 1877 (ACADEMIA ..., s/d).

Outra descoberta, que fortalece a denominação de “fundador da helmintologia brasileira”, foram os trabalhos de pesquisa do papel patogênico do *Ancilostoma duodenale* (WUCHERER, 1866), entozoário descrito por Dubini, em Milão, no ano de 1838, após necropsia em cadáver procedente do Egito (BRITTO, 2010) Desse modo, reconheceu a presença da ancilostomíase no Brasil. Em relação as duas investigações - a “hipoemia” e a “hematúria” -tem-se um relato de época que destacava a elucidação da etiologia e patogênese de duas enfermidades tropicais:

Quanto à primeira [hipoemia], o Dr. Wucherer, seguindo os passos de Grièsinger, foi o primeiro que descobriu no Brazil o *Anchylostomum duodenale*, como um entozoario constantemente ligado ao cansaço, ou opilação, e a apontal-o à profissão como causa d’aquella singular e mortífera forma de anemia cachetica dos paizes quentes. Quanto à segunda d’estas afecções [hematúria], o nosso colega deu uma face inteiramente nova ao seu estudo, aliás incompleto ainda, fazendo a interessantíssima descoberta de outro nematóide, microzoário, nunca d’antes encontrado por nenhum helmintologista, e inteiramente diverso do *Distomum hoematobium*, observado no Egypto e descripto por Bilharz, e de que falla tambem o Dr.Harley. (CHRONICA, 1871, p. 88)

Merece também destaque suas pesquisas no campo da zoologia, em particular do ofidismo. Otto Wucherer descreveu novas espécies de ofídios e os classificou como a *Elapomorphus scalaris*, e a *Geophis güntheri*. Antes da existência da Gazeta, entre 1862-1863, seus trabalhos sobre os ofídios na Bahia (*On the ophidians of the Province of Bahia, Brazil: Part I, II e III; "A list of snakes from Bahia"*) foram publicados em revista científica da área, o “Jornal da Sociedade de Zoologia de Londres”(Proceedings of the Scientific Meetings of the Zoological Society of London), nos anos de 1861-1863 (BRITTO, 2010; MORAIS; FONSECA, s/d).

Já no Brasil, Wucherer publicou também no *Periódico do Instituto Histórico da Bahia*, um dos primeiros periódicos da Bahia, criado em 11 de maio de 1856 (CONI, 1952), sendo um dos inúmeros que foram criados antes da *Gazeta*. O trabalho era sobre um dos seus temas preferidos: “Algumas observações sobre a Fauna Brasiliense pelo Dr.Otto Wucherer, membro do Instituto Histórico da Bahia”. Nele, além de citar o número de cobras em vários países e/ou continentes, ele cita 88 espécies brasileiras, tendo examinados 54 delas e, naquele momento, descoberto quatro novas espécies, inclusive de cobras venenosas (WUCHERER, 1863).

Ofereceu parte de sua coleção de cobras à escola *mater* da medicina brasileira, sendo mais um exemplo que a “Escola Tropicalista” e a Fameb tinham uma relação amistosa. Ele já tinha enviado espécimes de cobras para a coleção de ofídios do *British Museum*, e especialmente para os jardins da *Zoological Society of London*, conforme foi relatado por Albert Günter, em 1861 (MORAIS; FONSECA, s/d).

Em 10 de março de 1866, Wucherer publicou na *Gazeta Médica da Bahia* o trabalho “Sobre o modo de conhecer as cobras venenosas do Brasil”, que assegurava: “O número das cobras venenosas é, felizmente, pequeno, em relação ao número total das espécies. O Brasil possui perto de cem espécie de cobras e destas apenas perto de uma dúzia são venenosas” (WUCHERER, 1866). Em 25 de abril de 1867, novo artigo sobre o tema, no qual abordou sobre o acidente ofídico e seu tratamento (WUCHERER, 1867).

Retornou a sua terra natal, Porto e depois foi para Stuttgart, Alemanha, onde residia sua mulher e filho, e para Tübingen, na Alemanha. Por ocasião de sua partida houve diversas manifestações de apreço e reconhecimento, tendo lhe sido oferecido um banquete por setores da categoria médica baiana. Por motivos financeiros, em janeiro de 1873, retornou à capital baiana, com o objetivo de retomar suas atividades médicas, clínica e pesquisa. No entanto, faleceu em Salvador no início de maio daquele ano.

O sábio médico e cientista Otto Wucherer se encantou em 7 de maio de 1873, por apoplexia cerebral (“derrame”).

Além de pertencer a *Associação de Facultativos da Gazeta Médica da Bahia*, tinha atuado no Instituto Histórico da Bahia e foi também membro correspondente da Academia Imperial de Medicina, e membro de outras entidades médico-científicas como o Royal College of Surgeons of England e a Royal Society of Medicine (Inglaterra).

A **Academia de Medicina da Bahia** (AMBA) escolheu Otto Edward Henry Wucherer para Patrono da **Cadeira n. 38**. Foi Titular, agora é Emérito da cadeira, o Dr. Alberto Luiz Leal Serravalle e Titular atual é o Prof. Mitermayer Galvão dos Reis.

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS DE OTTO EDWARD HENRY WUCHERER

- "Einige Bemerkungen über Gelbfieber, besonders in Brasilien". (Algumas observações sobre febre amarela especialmente no Brasil). Schmidt's Jahrbücher der in-und ausländischen gesammten Medicin, Leipzig, v. 96, 1857; v. 99, 1858.

- "On the ophidians of the Province of Bahia, Brazil. Part. I". Proceedings of the Scientific Meetings of the Zoological Society of London, p.113, 1861.

- "On the ophidians of the Province of Bahia, Brazil. Part. II". Proceedings of the Scientific Meetings of the Zoological Society of London, p. 322, 12 nov. 1861.

- "Description of a New Species of Elapomorphus from Brazil". Proceedings of the Scientific Meetings of the Zoological Society of London, p. 325, 12 nov. 1861.
- "A list of snakes from Bahia". Proceedings of the Scientific Meetings of the Zoological Society of London, p.23, 1862.
- "On the ophidians of the Province of Bahia, Brazil. Part. III". Proceedings of the Scientific Meetings of the Zoological Society of London, p.55, 1863.
- "On the species of Craspedocephalus which occur in the Province of Bahia, Brazil". Proceedings of the Scientific Meetings of the Zoological Society of London, p.51, 1863.
- "Mittheilung an Prof. Virchow über den Aussatz in Bahia, Rio de Janeiro und Pernambuco". (Comunicação ao Prof. Virchow sobre a lepra na Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco). Virchow's Archiv. Bd. 32. 1862; Constatí's Jahresbericht, Würzburg, 1863.
- "Algumas observações sobre a Fauna Brasiliense pelo Dr. Otto Wucherer, membro do Instituto Histórico da Bahia". Periódico do Instituto Histórico da Bahia, n.3, p.40-48, dezembro, 1863.
- "Registro clinico. Comunicação entre a bexiga do fel e a bexiga urinaria com expulsão de cálculos pelas vias urinarias". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno I, n. 1, p.5-8, 10 de julho de 1866.
- "Estudos sobre a hypoemia intertropical pelo Sr. Dr. Wucherer". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno I, n.3, p.27, 10 de agosto de 1866.
- "Trabalho original. Sobre a moléstia vulgarmente denominada oppilação ou canção". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno I, n.3, p.27-29, 10 de agosto de 1866; anno I, n. 4, p.39-41, 25 de agosto de 1866; anno I, n. 5, p.52-54, 10 de setembro de 1866; anno I, n. 6, p.63-64, 25 de setembro de 1866; v.XXXIX, n.1, p.1-13, julho, 1907; v. XXXIX, n.3, p.109-117, setembro, 1907; v.XXXIX, n.6, p.258-264, dezembro, 1907.
- "Bibliographia. A moléstia como uma parte do plano de criação". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno I, n.11, p.128-131, 10 de dezembro de 1866.
- "A sífilis na Europa antes do Descobrimento da América". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno I, n. 12, p.144, 25 de dezembro de 1866.
- "Trabalho original. Sobre o modo de conhecer as cobras venenosas do Brasil". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno I, n. 17, p.193-196, 10 de março de 1866; v. XXXVIII, n.1, p.29-37, julho, 1906.
- "Trabalho original. Sobre a mordedura das cobras venenosas e seu tratamento". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno I, n. 20, p.229-231, 25 de abril de 1867; anno I, n. 21, p.241-243, 10 de maio de 1867; v. XXXVIII, n.1, p.37-51, julho, 1906.
- "Variedades. Espinhela cahida". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno I, n. 23, p.274-275, 10 de junho de 1867.
- "Injeções Hipodérmicas de Sulfato de Quinina". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno I, n. 21, p.247- 248, 10 de maio de 1867.
- "Posição Invertida do Fígado, do Baço e do Coração".Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno I, n. 23, p.275, 10 de junho, 1867.
- "Bibliographia. Moléstia syphilitica no fígado, nos pulmões, nas glândulas bronchicas, na dura mater e no craneo, pelo Dr. Herrmann Weber, medico do hospital dos allemães em Londres". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno II, n. 26, p.18-19, 31 de julho de 1867.
- "Bibliographia. A chamada Geophagia ou chlorose tropical, ou antes chlorose (oriunda) de malaria, considerada como moléstia de todos os climas; por C.F. Heusinger. Cassel 1852". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno II, n. 27, p.30-33, 15 de agosto de 1867; anno II, n. 28, p.40-43, 31 de agosto de 1867.
- "Correspondência científica. Ancilóstomos duodenais". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno II, n. 37, p.150-151, 15 de janeiro de 1868.
- "Bibliografia. Fractura não consolidada tratada com bom resultado; reflexões sobre a operação". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno II, n. 40, p.190-191, 15 de janeiro de 1868.
- "Ancilóstomos duodenais encontrados em cadáveres de hipoemicos na Ilha Maiotti, uma das Comoras". Gazeta Médica da Bahia, Bahia, anno II, n. 44, p.229-230, 30 de abril de 1868.
- "Ueber die zunehmende Haufigkeit der Skwindsucht in Brasilien und besonders in der Stadt Bahia". (Sobre a frequencia crescente da phthisica no Brasil e especialmente na Bahia).Jahresbericht über die leistungen und fortschritte in d.g.Medicin. Berlin, 1868.

Arch.F.Klin, Medicin. Bd.11; Boston Medical and Surgical Journal, nov. 1868; Archives de Médecine Navale, août 1868.

- "Trabalho original. Sobre as causas da crescida frequencia da phthisica no Brazil, e especialmente na Bahia". *Gazeta Médica da Bahia*, Bahia, anno II, n. 47, p.265-268, 15 de junho de 1868, anno III, n. 49, p.25, 15 de agosto de 1868; anno III, n. 51, p.28-29, 15 de setembro de 1868. Também publicada nos Archives de Medicine Navale, v. 10; e na Gazette Médicale de Paris, Paris, 40° anné, 3ª série, t. 24, p.104, 1869.

- "Trabalho original. Notícia preliminar sobre vermes de uma espécie ainda não descrita, encontrados na urina de doentes de hematuria intertropical no Brazil". *Gazeta Médica da Bahia*, Bahia, anno III, n. 57, p.97-99, 15 de dezembro de 1868; v.XXXVIII, n.1, p.51-56, julho, 1906.

- "Medicina. Exercício obrigatório no tratamento da febre amarella." *Gazeta Médica da Bahia*, Bahia, anno III, n. 58, p.109, 31 de dezembro de 1868.

- "Medicina. Sobre o *anchylostomum duodenale* ou *strongylus duodenales Dubini*". *Gazeta Médica da Bahia*, Bahia, anno III, n. 63, p.170-172, 15 de março de 1869; anno III, n. 64, p.183-184, 31 de março de 1869; anno III, n. 65, p.198-200, 15 de abril de 1869.

- "Medicina. Sobre a hematuria no Brazil". *Gazeta Médica da Bahia*, Bahia, anno IV, n.76, p.39-40, 30 de setembro de 1869; anno IV, n. 77, p.49-50, 15 de outubro de 1869; anno IV, n. 78, p.61-62, 31 de outubro de 1869; anno IV, n. 79, p.73-74, 15 de novembro de 1869; anno IV, n. 80, p.85-86, 30 de novembro de 1869.

- "Ueber Haematuria brasiliensis. Nach einer Uebersetzung von Ullersperger. Zeitschrift für Parasitenkunde. (Sobre a hematuria no Brasil. Tradução de Ullersperger). *Jahresbericht über die leistungen und fortschritte in d.g.Medicin.* Berlin, 1. Bd. 1871.

- "Sobre a chlorose das mulheres". *Gazeta Médica da Bahia*, Bahia, anno VI, n. 129 e 130, p.137-141, 15 e 31 de dezembro de 1872.

- "Ueber die Austilgung des Gelbfieber". (Sobre a exterminação da febre amarella). *Wurtemb. Med. Correspondenzblatt.* n.17 e n.32. 1872.

- "Einige Bernerkungen über das Gelbfieber und seine Verbreitungs". (Algumas observações sobre a febre amarella e seu modo de propagação). *Archiv. f.klin. Med.*n.12, pág.391. 1872.

- "Ueber Ainhum, eine der afrikanischen Raçe engenthümliche Krankheitsform". (Sobre o ainhum, uma moléstia especial da raça africana). *Virchows Archiv*, v.56, n.3, p.374-383, 1872.

- "Ueber die Ankylostomenkuankheit, tropische Chlorose oder tropische Hypodemie". (Sobre a ankylostomiase, chlorose tropical ou hypoemia tropical). *Deutsch Archiv, f.klin.Med.* pag.379, 1872.

- "Elementos de Thermometria" (Grundzüge der allgemeinen clinischen Thermometrie und der Thermostemologie und Thermacologie). De Pedro Francisco da Costa Alvarenga. Tradução de Dr. O. Wucherer. Stuttgart, 1872.

FIGURAS

Fig.2. Dr. Otto Wucherer



Fig. 3. 3.1. *Periódico do Instituto Histórico da Bahia*, n.3, dez. 1863, anterior da *Gazeta*.
3.2. Artigo “Algumas observações sobre a Flora Brasileira” de Wucherer no *Periódico*.

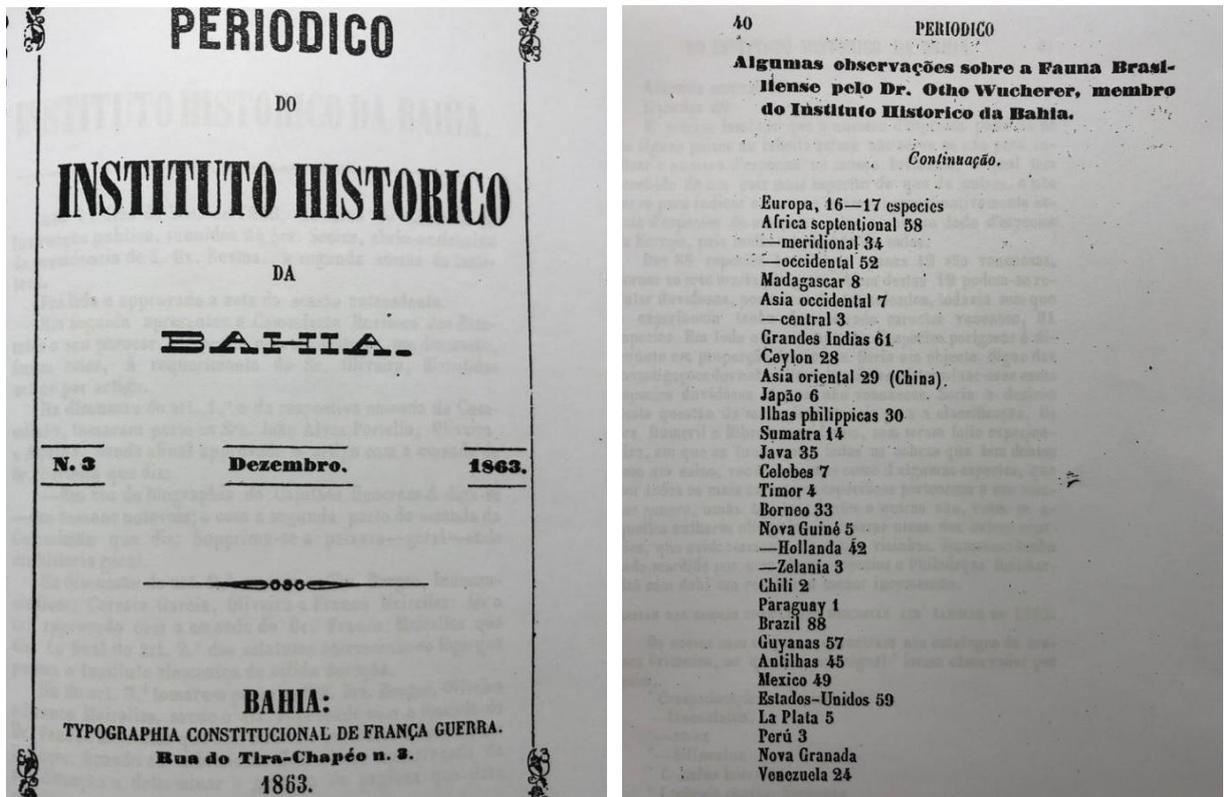


Fig. 4. 4.1. *Gazeta Médica da Bahia*, *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 1, n. 3,
4.2. Artigo “Sobre a moléstia vulgarmente denominada oppilação ou canção”, p. 27

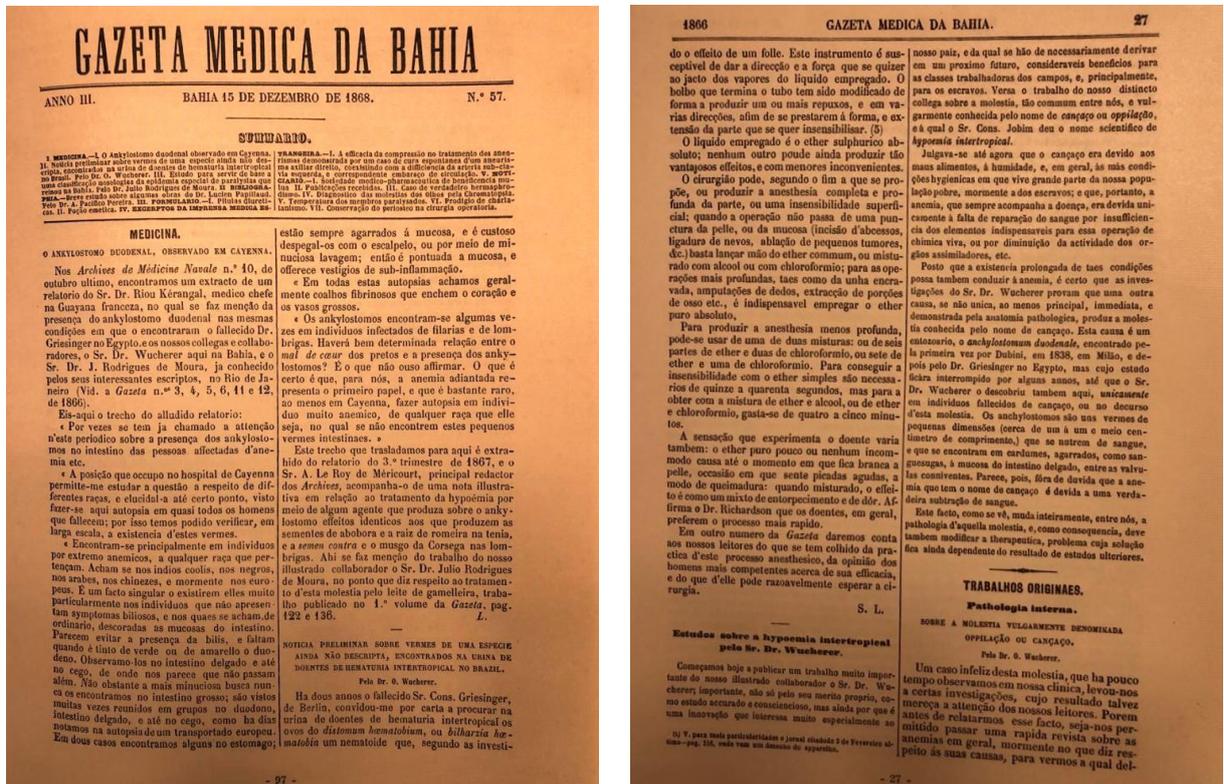


Fig. 5. *Gazeta Médica da Bahia*, v.3, n. 57. Artigo: "Notícia preliminar sobre vermes de uma espécie ainda não descrita, encontrados na urina de doentes de hematuria intertropical no Brazil. p. 27.

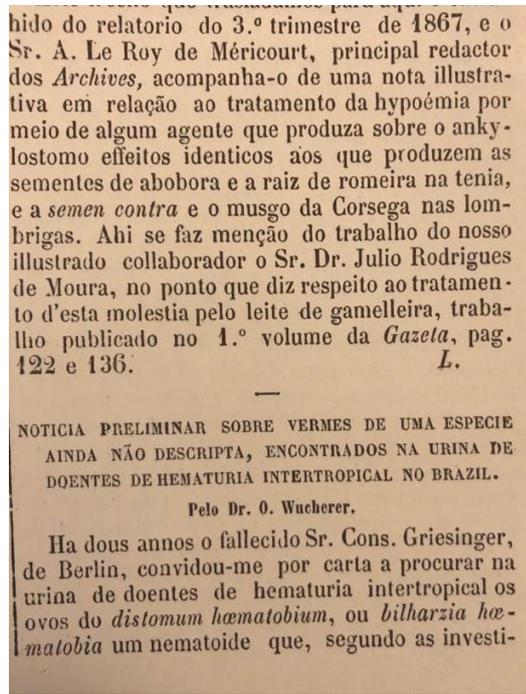
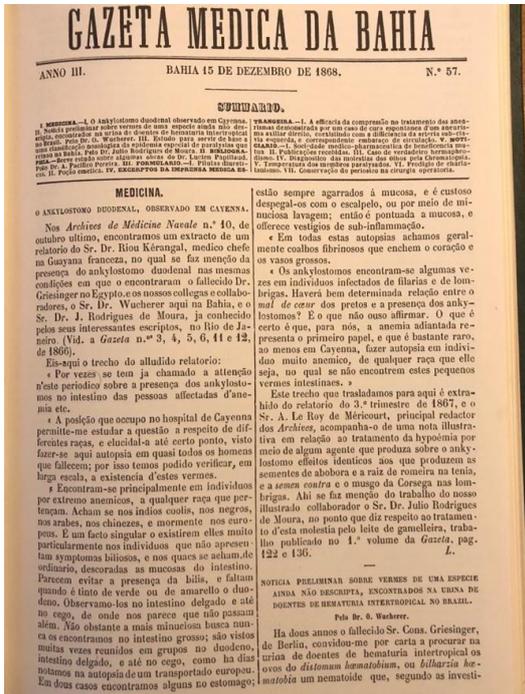
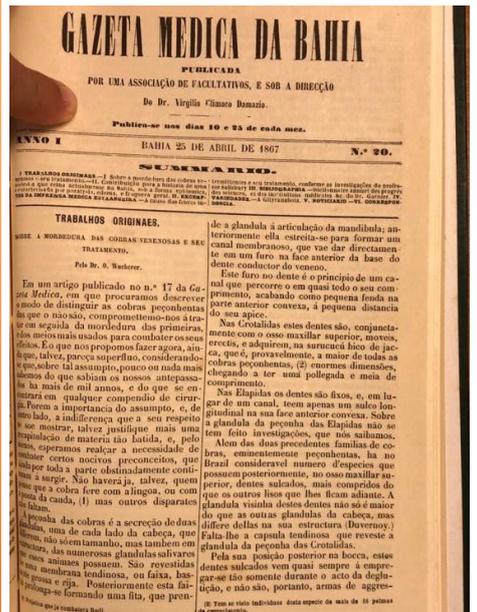
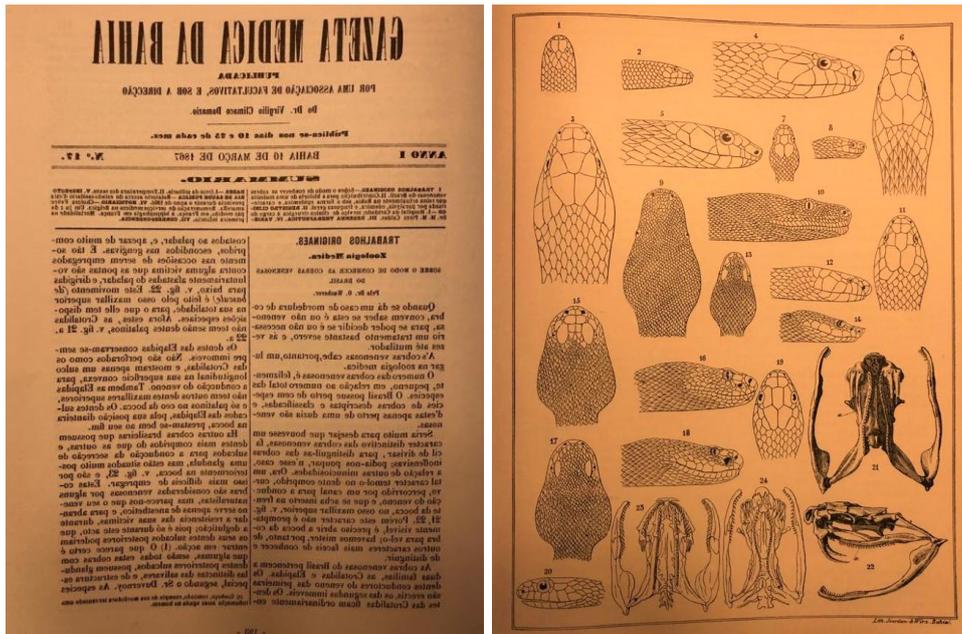


Fig. 6. *Gazeta Médica da Bahia*, 6.1. Sobre o modo de conhecer as cobras venenosas do Brasil", v. 1, n. 17, p. 193; 6.2 Estampa das cobras, p. 197, 10 de março de 1866. 6.3. Sobre a mordedura das cobras venenosas e seu tratamento", v. 1, n. 20, p. 229-231, 25 de abril de 1867.



REFERÊNCIAS

- ACADEMIA Nacional de Medicina. Acadêmicos Presidentes. *Antônio José Pereira da Silva Araújo. Gestão 1897-1900. Cadeira 65*. Rio de Janeiro, s/d. Extraído em: <https://www.anm.org.br/antonio-jose-pereira-da-silva-araujo/> Acesso em: 26/06/2021.
- BARROS, Pedro Motta de. Alvorecer de uma nova ciência: a medicina tropicalista baiana. *História, Ciências, Saúde: Manguinhos*, v. IV, n. 3. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, 1997-1998.
- BENCHIMOL, Jaime Larry. A instituição da microbiologia e a história da saúde pública no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 5, n. 2, p. 265-292, 2000.
- BRITTO, Antônio Carlos Nogueira. 143 anos da “Gazeta Médica da Bahia”. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 144, n. 80, p. 60-73, jan.-abr. 2010;
- CHRONICA. *Gazeta Medica da Bahia*, Salvador, v. 5, n. 102, p. 87-88, 31 out. 1871.
- CONI, Antônio Caldas, *Escola Tropicalista Bahiana*, Salvador: Livraria Progresso, 1952,
- FALCÃO, Edgard de Cerqueira. *Gazeta Médica da Bahia*. Tomo III – Agosto de 1868 – julho de 1869. *Brasiliensia Documenta*, São Paulo, v. 9, p. II, 1976.
- DAMÁZIO, Virgílio Clímaco Introdução. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, n.1, p. 3,10 jul. 1866..
- FONSECA, Luiz Anselmo da Dr. Pacífico Pereira. *Gazeta Médica da Bahia*, n. 30, p. 251-260, 1898.
- JACOBINA, Ronaldo Ribeiro; SOLLA, Davi Jorge Fontoura; DOURADO, Rodrigo Godinho. José Francisco de Silva Lima. Patrono Cadeira 28. Salvador: Academia de Medicina da Bahia, 2021. 17p.
- JACOBINA, Ronaldo Ribeiro; CHAVES, Leandra; BARROS, Rodolfo A “escola tropicalista” e a Faculdade de Medicina da Bahia. *Gazeta Médica da Bahia*, n. 78, p. 86-93, 2008.
- MONIZ, Egas. Silva Lima e seu legado medico-científico. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 41, n. 8, p. 357-375, fev. 1910.
- MORAIS, Carolina Maíra Gomes; FONSECA, Maria Rachel Fróes da. Wucherer, Otto Edward Henry. In: *Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-1930)*. Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz. Rio de Janeiro, s/d. Disponível em: <http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/pt/verbetes/wucheothe.htm#dados> Acesso em 23/06/2021.
- MOREIRA, Juliano. Silva Lima e a *Gazeta Médica da Bahia* (1866-1916). Rio de Janeiro, *Bahia Ilustrada*, v. 2, n. 3, p. 2-4, 1918.
- PEARD, J. G. Tropical disorders and the forging of a Brazilian medical identity, 1860-1890. *Hispanic American Historical Review*, n. 77, p. 1-44, 1997.
- PEREIRA, A. Pacífico. Esboço biográfico do Dr. Otto Wucherer. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 6, n. 140, p. 305-309, 31/05/1873.
- PEREIRA, Antônio Pacífico. Esboço histórico da fundação da “Gazeta Médica da Bahia”. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, n. 48, p. 3-30, 1916.

SANTOS FILHO, Lycurgo de Castro. *História Geral da Medicina Brasileira*. São Paulo: Hucitec/EDUSP, v. 2, 1991.

SIQUEIRA, Goes. Necessidade de criação de uma associação medica em nossa província: sua utilidade e fins. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 1, n. 12/13, p. 133-134, 1866.

VARELA, Alex; VELLOSO, Verônica Pimenta; MADUREIRA, Francisco José Chagas. *Escola tropicalista baiana: dicionário histórico-biográfico das ciências da saúde no Brasil (1832-1930)*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, [2005]. Disponível em: <<http://www.coc.fiocruz.br/observatoriohistoria/verbetes/esctroba.pdf>>. Acesso em: 12 de agosto de 2008.

WUCHERER, Otto. "Algumas observações sobre a Fauna Brasiliense pelo Dr. Otto Wucherer, membro do Instituto Histórico da Bahia". *Periódico do Instituto Histórico da Bahia*, Salvador, n. 3, p. 40-48, dez. 1863.

WUCHERER, Otto. Sobre a moléstia vulgarmente denominada oppilação ou canção". *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 1, n. 3, p. 27-29, 10 ago. 1866; v. 1, n. 4, p. 39-41, 25 ago. 1866; v. 1, n. 5, p. 52-54, 10 set. 1866; v. 1, n. 6, p. 63-64, 25 set. 1866.

WUCHERER, Otto. Notícia preliminar sobre vermes de uma espécie ainda não descrita, encontrados na urina de doentes de hematuria intertropical no Brazil". *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 3, n. 57, p. 97-99, 15 dez. 1868.

WUCHERER, Otto. Sobre o modo de conhecer as cobras venenosas do Brasil". *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 1, n. 17, p. 193-196, 10 de março de 1866.

WUCHERER, Otto. Sobre a mordedura das cobras venenosas e seu tratamento". *Gazeta Médica da Bahia*, Bahia, v. 1, n. 20, p. 229-231, 25 de abril de 1867; v. 1, n. 21, p. 241-243, 10 de maio de 1867.

RONALDO RIBEIRO JACOBINA,

Professor da FMB-UFBA (Aposentado-PROPAP)

Titular da Cadeira n. 29 da Academia de Medicina da Bahia

Membro Titular da Cadeira nº 7 do Instituto Bahiano de História da Medicina
e Ciências Afins